

Tendências e paradigmas na pesquisa em fotografia: Bibliometria da pesquisa em fotografia no Brasil a partir dos trabalhos apresentados no GT Fotografia, Cinema e Vídeo dos Encontros Nacionais da Compós – 1999-2009

**RESUMO:**

O objetivo geral deste trabalho é realizar uma radiografia dos textos acadêmicos apresentados nos encontros anuais da Compós (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação) nos últimos 10 anos que tenham como objeto a fotografia enquanto *episteme*. O objetivo específico é o levantamento dos princípios heurísticos que regem esses trabalhos científicos do ponto de vista paradigmático. A fundamentação teórica se dá a partir de autores como Philippe Dubois, Arlindo Machado, Paul Feyerabend, Thomas Kuhn, Edgar Morin e Boaventura de Souza Santos. A metodologia prevê dois procedimentos: uma pesquisa bibliométrica dos textos selecionados no portal da Compós, analisando categorias como autores, obras, auto-citações e periódicos utilizados no processo de escritura; e uma análise de conteúdo dos referidos textos, na qual será procurada a orientação paradigmática desses artigos. Desde o ano 2000, foram pré-selecionados 26 textos, dos quais sete se mostraram pertinentes ao objeto da pesquisa. O resultado da pesquisa bibliométrica destes textos mostra que Roland Barthes é o mais citado tanto na categoria obras quanto na de citações. Já autores como Walter Benjamin e Ernest Gombrich seguem como os segundos mais utilizados quando se trata de ontologia da fotografia, aparecendo também, mas em menor quantidade, autores como Gilles Deleuze, Richard Wollheim e Jacques Derrida. Desta forma, conclui-se que grande parte dos autores utilizados na reflexão brasileira sobre fotografia é estrangeira, pois dos poucos autores brasileiros utilizados, muitos se apresentam na forma de auto-citação. Além disso, os textos resgatam com frequência autores clássicos do assunto como Roland Barthes, Walter Benjamin e Ernest Gombrich, mesmo que exista uma variação no uso de outros autores.